

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

FUNDAÇÃO JMJ – LISBOA 2023

Mosteiro de S. Vicente de Fora, Campo de Santa Clara

1100-472 LISBOA

NIF: 591 001 420

Luís Pereira

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é o encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É simultaneamente uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou distantes da Igreja.

Acontece todos os anos a nível diocesano, por altura do Domingo de Ramos e a cada dois, três ou quatro anos como um encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa, sempre com a sua presença. Reúne milhões de jovens para celebrar a fé e a pertença à Igreja.

Desde a primeira edição, que se realizou em Roma em 1986, a JMJ tem-se evidenciado como um laboratório de fé, um lugar de nascimento de vocações ao matrimónio e à vida consagrada, e um instrumento de evangelização e transformação da Igreja. Procura proporcionar sempre a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à fé, esperança e caridade de toda a comunidade do país de acolhimento. Tendo os jovens como protagonistas, a JMJ procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

O presente Plano de Atividades e Orçamento ordinário de receitas e despesas para o ano de 2020 oferece visibilidade às ações estruturantes da Fundação JMJ – Lisboa 2023 (Fundação), constituída pelos Estatutos de 25 de outubro de 2019, concorrendo através da alínea b) do artigo 18º para a realização dos fins estatutários e atividade definidos nos artigos 3º e 4º, nomeadamente no que respeita à organização da JMJ Lisboa 2023.

O ano de 2020 é o ano de lançamento dos trabalhos da Fundação e do Comité Organizador Local (COL), entidade responsável por organizar a JMJ, e que agrega as diferentes Direções que a compõem: Secretaria-Geral, Direção de Comunicação, Direção de Pastoral e Eventos Centrais, Direção Dias nas Dioceses, Direção de Acolhimento e Voluntariado, Direção de Financiamento, Direção de Finanças e Direção de Logística.

Neste contexto, o objetivo e as principais atividades de 2020 são 1) a estruturação de equipas, políticas e processos; 2) o lançamento da JMJ através da apresentação da Marca, do Logótipo e do Hino; e 3) a receção, em Roma, dos símbolos da JMJ (a cruz e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani).

Estas atividades assentam em pressupostos e projeções financeiras materializadas num orçamento que inclui as seguintes tabelas de informação analítica agregada: 1) Orçamento de exploração previsional de Rendimentos; 2) Orçamento de exploração previsional de Gastos; e 3) Orçamento de exploração previsional de Resultados.

2. ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2020

O presente orçamento foi elaborado para apresentar a previsão de rendimentos e gastos, utilizando para o efeito as rubricas próprias do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL): Classe 6 – Gastos; Classe 7 – Rendimentos; e Classe 8 – Resultados, e cumpre os seguintes pressupostos:

- baseia-se no princípio de economia; pela utilização do mínimo de recursos que assegurem a qualidade desejada;

Luís Pereira

- baseia-se no princípio de eficiência através do acréscimo de produtividade / resultados com menor despesa possível;
- baseia-se no princípio de eficácia na utilização dos recursos mais adequados para se atingir os resultados pretendidos;
- é elaborado de acordo com os princípios de contabilidade do SNC-ESNL e de forma consistente com as demonstrações financeiras históricas;
- segue o princípio da prudência, encontrando o melhor equilíbrio entre gastos máximos e rendimentos mínimos;
- responde ao Plano de Atividades das diversas Direções, viabilizando a sua execução;
- inclui um resumo em cada classe para uma compreensão mais fácil e rápida de todos os aspetos considerados mais relevantes;
- é sustentável na medida em que o resultado líquido é positivo.

2.1. Orçamento de exploração previsional de Rendimentos

O total de Rendimentos (Rúbrica 7. analítica por funções) que se prevê para o período é de 659 mil euros, distribuídos pelas Contas constantes do quadro abaixo, com a seguinte explicitação do Razão:

- Na Conta 72 – Prestações de serviços constam 154 mil euros relativos à inscrição e viagem a Roma para receção dos Símbolos das jornadas;
- Na Conta 75 – Doações constam 505 mil euros relativos a dois donativos: 1) 500 mil euros da Conferência Episcopal Portuguesa; 2) e 5 mil euros da Fundação D. Pedro V adstritos a despesas de comunicação.

CLASSE 7		RENDIMENTOS
<i>Unidade monetária (€)</i>		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	Vendas	0,00
72	Prestações de serviços	154 433,97
721	Inscrições	154 433,97
7211	Inscrições JMJ - Portugal	154 433,97
75	Subsídios, doações e legados à exploração	505 000,00
753	Doações e heranças	505 000,00
7531	Donativos em dinheiro	505 000,00
78	Outros rendimentos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
7	TOTAL RENDIMENTOS	659 433,97

2.2. Orçamento de exploração previsional de Gastos

O total de Gastos (Rúbrica 6. analítica por funções) que se prevê para o período é de 239 mil euros, distribuídos pelas Contas constantes do quadro abaixo, com a seguinte explicitação do Razão:

- Na Conta 62 – Fornecimento e Serviços Externos constam 207 mil euros relativos a serviços de comunicação e contabilidade, da produção e comunicação do Hino da JMJ, do registo de

Leonor Pereira

marca da JMJ, de material de comunicação, e de custos com deslocações, refeições e estadias.

- Na conta 63 – Gastos com pessoal constam 31 mil euros relativos à contratação de dois colaboradores: um para a Direção de Comunicação desde março, e um para a Direção de Finanças desde Setembro.

CLASSE 6		GASTOS	
Unidade monetária (€)			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	207 473,95	
622	Serviços especializados	36 090,00	
6221	Trabalhos especializados	35 700,00	
6222	Publicidade e propaganda	90,00	
6227	Despesas bancárias	300,00	
623	Materiais	3 334,28	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	300,00	
6233	Material de escritório	2 487,36	
6234	Artigos para oferta	496,92	
6237/6238	Outros	50,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	164 408,97	
6251	Deslocações e estadas	162 808,97	
6252	Transportes de pessoal	300,00	
6253	Transportes de mercadorias	900,00	
6258	Outros	400,00	
626	Serviços diversos	3 640,70	
6262	Comunicação	1 980,00	
6266	Despesas de representação	1 460,70	
6268	Outros serviços	200,00	
63	Gastos com o pessoal	31 241,24	
632	Remunerações do pessoal	25 650,74	
6321	Remunerações certas	23 500,00	
6322	Remunerações adicionais	2 150,74	
635	Encargos sobre remunerações	5 240,50	
6352	Pessoal	5 240,50	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	325,00	
6362	Pessoal	325,00	
637	Gastos de ação social	25,00	
6372	Pessoal	25,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	
65	Perdas por imparidade	0,00	

67	Provisões do período	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos de financiamento	0,00
6	TOTAL GASTOS	238 715,19

2.3. Orçamento de exploração previsional de Resultados

Do confronto dos rendimentos e dos gastos orçamentados obtém-se um resultado líquido positivo de 421 mil euros.

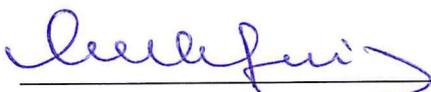
CLASSE 8		RESULTADOS
<i>Unidade monetária (€)</i>		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
85	Resultados antes dos impostos	420 718,78
86	Imposto rendimento exercício	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	420 718,78

3. NOTA FINAL

Submetemos ao Conselho Fiscal o Orçamento Ordinário para o ano económico de 2020 que inclui os orçamentos de exploração previsional de Rendimentos de 659 433,97 euros, de Gastos de 238 715,19 euros, substanciando-se em Resultado Líquido positivo de 420 718,78 euros.

Lisboa, 26 de junho de 2020,

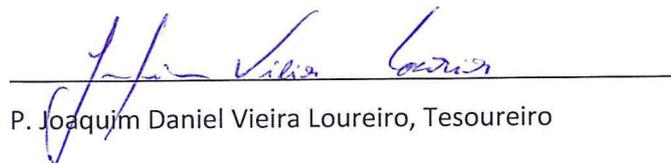
A Direção da Fundação,



D. Américo Manuel Alves Aguiar, Presidente



Maria Leonor Lourenço Paiva, Secretária



P. Joaquim Daniel Vieira Loureiro, Tesoureiro

FEK
A
M

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020

1) Introdução

No cumprimento das normas legais e estatutárias, reuniu-se em 2 de julho de 2020 o Conselho Fiscal em exercício da **FUNDAÇÃO JMJ – LISBOA 2022**, doravante designada por Fundação, a fim de dar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020, apresentado pela Direção da Fundação e datado de 26 de junho de 2020.

A Fundação tem por fim o exercício da atividade não lucrativa de apoio à infância e juventude, apoio à sua integração social e comunitária e outras respostas sociais na área da juventude que contribuam para a efetivação dos seus direitos e deveres sociais. Em especial, a Fundação está encarregue de organizar as Jornadas Mundiais da Juventude, que se realizarão na Cidade de Lisboa, em 2023.

Nos termos estatutários, compete à Direção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o orçamento e programa da ação da Fundação, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos. A elaboração do orçamento deverá obedecer às normas legais e canónicas estabelecidas, tendo em consideração a especial natureza orgânica e funcional da Fundação, nos termos do artigo 34.º dos Estatutos.

2) Análise

O Orçamento Ordinário prevê para o ano económico de 2020 um total de Rendimentos na ordem dos 659.433,97 EUR, enquanto que os Gastos atingirão os 238.715,19 EUR, consubstanciando-se num Resultado Líquido positivo de 420.718,78 EUR.

No campo dos Gastos, alerta-se para a eventual devolução de montantes entregues com as inscrições da viagem a Roma para a receção dos símbolos das jornadas, causada por

potenciais desistências devido à pandemia de COVID-19.

De resto, o prevê-se um exercício económico bastante equilibrado, evidenciado por um Resultado Líquido positivo correspondente a 63,8% dos Rendimentos.

3) Parecer

Com base na análise efetuada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos assumidos, tendo presente já terem decorrido sete meses desde o início do ano, em plena pandemia COVID-19, não proporcionem uma estimativa aceitável dos Rendimentos e Gastos para o ano económico de 2020.

De igual forma, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Orçamento Ordinário não foi preparado e apresentado de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos a que a Fundação está obrigada, nomeadamente, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRFESNL).

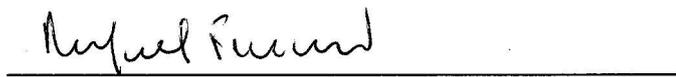
Todavia, devemos advertir para o facto dos acontecimentos recentes terem evidenciado a dificuldade em fazer previsões até ao final do ano civil, pelo que os resultados da execução orçamental continuarão a ser influenciados pelo desenvolvimento das condições epidemiológicas do SARS-CoV-2 e estarão suscetíveis à ocorrência de alterações materialmente adversas. Esta consideração é particularmente válida para o orçamento de exploração previsional de Rendimentos.

Face ao exposto, somos de parecer que merece aprovação o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos.

Por último, o Conselho Fiscal regista com apreço e agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pela Direção.

Lisboa, 30 de setembro de 2020.

O Conselho Fiscal



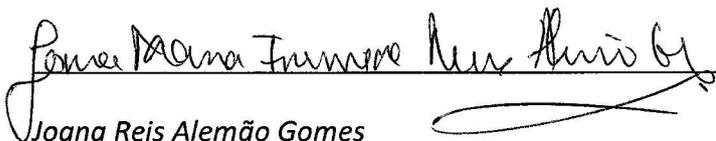
Rafael António Serralheiro Franco

(Presidente)



José Francisco Cardoso Marcos

(Secretário)



(Vogal)